

# “RECORTE”

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.

01082/81

mirante Reis, 19-2.º E. 4 LISBOA Codex	COMERCIO DO PORTO(O) Porto	15. DEZ. 1981
	JORNAL DE ALMADA Almada	
	VOZ DE PALMELA Palmela	
	JORNAL DA LIXA (O) Lixa	

Associações Académicas -  
Reunidas  
Braga

## Cimeiras das Universidades do Minho e de Coimbra

# Estudantes analisaram 201 movimento associativo

As direcções das Associações Académicas das Universidades do Minho e de Coimbra, reuniram-se, recentemente em Braga.

Durante os trabalhos, que decorreram no salão Medieval da UM, foram analisadas a situação actual do movimento associativo estudantil português e a problemática do sistema educativo e da universidade em particular.

Em conferência de imprensa, Luís Pais de Sousa, presidente da Associação Académica de Coimbra, divulgou as conclusões do encontro, as quais apontam para «a necessidade de um diálogo real entre o MEU e as associações de estudantes» e que a lei de bases do sistema educativo seja «não a perpetuação do actual estado de coisas, mas sim a institucionalização de um sistema de ensino humano e socialmente adaptado à realidade e necessidades nacionais».

No plano da autonomia universitária, foi considerado imprescindível o

acelerar do processo da sua institucionalização e relativamente à política social estudantil foi considerada fundamental a materialização do princípio da igualdade no acesso ao ensino.

Foi constatada a grave crise existente no plano educativo em geral, nomeadamente no tocante ao nível científico e pedagógico do ensino, e privilegiada a necessidade de introdução de profundas reformas no sistema educativo português.

O papel das associações de estudantes na sociedade portuguesa e a sua importância social e cultural foram também analisadas em termos daquelas associações académicas reivindicarem a urgente legalização.

Concluiu-se ainda que a integração das associações de estudantes na universidade e a sua função social e pedagógica reforçam o papel do associativismo estudantil na comunidade nacional e constituem o garante da dinâmica democrática e re-

reformista que actualmente se vive no movimento associativo.

O documento aponta para a necessidade de organização e entrega dos estudantes «como algo de

fundamental».

Por fim foram debatidas as grandes questões do trabalho federado e a necessidade de coordenação e direcção da intervenção estudantil.